



**ANAIS DO XVI CONGRESSO BRASILEIRO DE OBSTETRÍCIA E GINECOLOGIA DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA E I CONGRESSO ONLINE DA SOGIA-BR**

**MANEJO CIRÚRGICO, DRENAGEM DE HEMATOCOLPO E CORREÇÃO DE SEPTO HEMIVAGINAL RELACIONADAS À SÍNDROME DE HERLYN-WERNER-WUNDERLICH ( SHWW) - RELATO DE CASO.**

XVI Congresso Brasileiro de Obstetrícia e Ginecologia da infância e adolescência & I Congresso online da SOGIA-BR, 1ª edição, de 14/12/2020 a 16/12/2020  
ISBN dos Anais: 978-65-8686-1-27-3

**ROCHA; Clarissa Lisbôa Arla da <sup>1</sup>, COSTA; Luis Eugênio de Medeiros <sup>2</sup>, NICOLA; Gabriel Zago <sup>3</sup>, GALHARDO; Jaqueline Yonara da Silva <sup>4</sup>, BAKRI; Shiren Fathi Yusef <sup>5</sup>**

**RESUMO**

**Introdução:** A síndrome de Herlyn-Werner-Wunderlich (SHWW) é uma alteração morfológica congênita rara, sem etiologia definida e desencadeada por falhas no desenvolvimento, fusão ou reabsorção dos ductos müllerianos. É caracterizada pela tríade: útero didelfo, septo hemivaginal e agenesia renal ipsilateral. Há divergências sobre os valores encontrados para prevalência da síndrome. Estima-se que seja entre 0,1% a 3,8%. **Relato do caso:** A.K.S., 15 anos, menarca aos 12 anos, ciclos menstruais regulares, negava sexarca, em uso de anticoncepcional oral, encaminhada ao ambulatório de ginecologia do Hospital São Francisco de Paula da Universidade Católica de Pelotas (UCPEL) para investigação de massa abdominal palpável ao exame físico associada a algia pélvica. Realizada consulta com cirurgião oncológico sob suspeita de tumorações em cavidade uterina e ovários, reforçadas por histórico positivo familiar de câncer de ovário e por resultado de CA 125 elevado (75,1 U/mL). Para confirmação da hipótese diagnóstica foi realizada ultrassonografia (US) e tomografia computadorizada (TC), constatando rim único a direita e útero bicornio associado à compressão da bexiga e do reto sigmoide por massa pélvica volumosa a esquerda, que, após imagens, suspeitou se tratar de hematocolpo. Programou-se procedimento cirúrgico para drenagem, confirmando hematocolpo e dando saída a abundante secreção sero-hemática. Durante procedimento observou-se presença de septo hemivaginal e dois colos uterinos independentes, confirmando diagnóstico para SHWW. Optou-se por realização de cirurgia para correção de septo vaginal (septostomia) em um segundo momento. Paciente evoluiu bem nos dois pós operatórios com auxílio de antibioticoterapia. **Comentários:** É fundamental o conhecimento da SHWW por parte dos profissionais de saúde para viabilizar o diagnóstico precoce, uma vez que se trata de uma anomalia rara e pouco conhecida que, se diagnosticada e tratada tardiamente, pode trazer muitas complicações na adolescência e prejuízos na vida adulta.

**PALAVRAS-CHAVE:** útero Didelfo, hematocolpo, septo hemivaginal.

<sup>1</sup> Universidade Católica de Pelotas, clarissa.rocha@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Católica de Pelotas, luiseugenio costa@hotmail.com

<sup>3</sup> Universidade Católica de Pelotas, gnicola2@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Católica de Pelotas, jaqueline\_yonara@hotmail.com

<sup>5</sup> Universidade Católica de Pelotas, shirenb@gmail.com